

REPUBLICA

ANNO III

ASSIGNATURA

Trimestre 3\$000
 Semestre (pelo correio) 7\$000
 N. do dia 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 5 de Dezembro de 1891

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A
 Gerente — Geraldo Braga

N. 605

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

PELO BRAZIL

Continuamos.

Ao partir da Capital Federal, afim de reassumir o elevado cargo de governador do seu Estado natal, o dr. Lauro Muller já se havia manifestado contra o acto de dissolução do Congresso Federal.

E fel-o não só em reunião dos seus companheiros de representação como ao proprio Generalíssimo, para cujo patriotismo apelou, mostrando as funestas consequencias que adviriam d'aquele acto.

A palavra do dr. Lauro Muller, porém, entendeu o venerando militar preferir o conselho do sr. barão de Lucena.

Tendo cumprido com o seu dever, o dr. Lauro Muller veio assumir o seu posto de honra, quando poderia ter ficado n'aquelle capital, esperando tranquilamente o desfecho da situação, si se tivesse esquecido do dia 15 de novembro de 1889.

Aqui chegado, comunicou tão unicamente a sua posse, cingindo-se, d'ahi em diante, a manter a ordem no Estado, para o que solicitou do ministerio competente as necessarias ordens para que alguns dos pontos limítrofes com o Rio Grande fossem guardados, de modo a evitar-se as depredações de bandidos que, aproveitando a abnormalidade da situação, tentasse saquear as propriedades situadas n'aquellas zonas.

Ninguem acreditaria que 50 praças em Aracangá pudessem ser destinadas para fazer frente à revolução no Rio Grande.

Sucederam-se, d'ahi em diante, os factos que encheram o mundo de appreensões pela sorte da República.

A crise politica chegaria em 20 dias ao seu ultimo grau.

Convidado a reagir, o dr. Lauro reuniu em palacio, com os congressistas estadões, os dous oficiais de patente mais elevada do exercito e da marinha e expôz-lhes, não a situação do Rio de Janeiro e das demais Estados, porque o telegrapho não transmísse mais que euphemismos, mas a situação do Estado, cuja ordem se compromettera de manter; e proponz que se appellasse para o patriotismo do generalíssimo Deodoro da Fonseca, afim de que seguisse o caminho que as circunstancias lhe indicavam, para que não rebentasse a guerra civil na nossa Patria.

Respondeu pelo generalíssimo, o sr. barão de Lucena, a quem o dr. Lauro replicou com a energia de quem sabe honrar o elevado cargo que tão dignamente exerce.

O telegramma em resposta era terminante: entendendo o dr. governador que, em tão excepcional situação não devia separar-se da Lei Fundamental do Estado, declarou que o governo tomaria as providencias que entendesse, por intermedio das autoridades federares.

Eis o que se passou no governo desse dia em que o dr. Lauro Muller reassumiu o exercicio do seu elevado cargo até aquelle em que, pela reunião do generalíssimo, o sr. marechal Floriano Peixoto subiu ao poder.

Agora, o que se passou na Capital Federal, com relação a este Estado, o publico tambem vae saber.

Questão simplesmente de pouco tempo.

JURISPRUDENCIA

No inquérito policial não ha limitação do numero de testemunhas

Um jornal d'esta capital declarou, em artigo editorial, que a lei estabelece assim uma doutrina intransigentemente contraria à disposição legal, que rege a especie, e à interpretação dada por distintos escritores competentes na materia.

O decreto regulamentar n. 464 de 22 de novembro de 1874 menciona no art. 30 as diligencias constitutivas do inquérito policial, entre elles a *inquirição de testemunhas*, que houvere preconizado o facto criminoso ou temido risco de subel-e; e, no final do n. 6, determina que a autoridade, por occasião de remeter o inquérito ao promotor público, *indique que a recapitulação das testemunhas mais idóneas, que não tenham sido inquiridas*.

O decreto precitado não fixa, portanto, numero de testemunhas, de forma que podem ser inqueridas quantas forem necessarias para o esclarecimento do crime e de suas circunstâncias e de seus autores ou cúmplices, como dizem o dr. Silva Maia, na obra *Formulario das termos da formação da culpa, das inquéritos, etc.* e o dr. Cassiano Tavares Bastos no *Direito e Praze Policial*, notas 503 e 508, e geralmente se pratica.

LICENÇA

Foram concedidos 60 dias de licença ao cidadão José Faustino Gomes, escrivão de orphãos e ausentes de Itajahy.

Um sabio americano afirmou que d'aqui a um século as mulheres serão mais sabias que os homens. Este galanteio devia obrigar as damas a oferecerem ao salão umas camisas bordadas a ouro.

ITAJAHY

Reassumi, no dia 4.º, o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Itajahy o cidadão Manoel Agostinho Demoro.

Uma epistolia que mata os animaes em poucas horas principia a aparecer na Catalunha, na regiao chama da os Valles. Tem morrido grande numero de animaes.

LUIZ ALVES

Foi nomeado agente do correio do distrito de Luiz Alves o cidadão Miguel Rodolpho.

Hospedes e viajantes

Chegou de Blumenau o dr. José Bonifácio da Cunha, representante ao Congresso do Estado e presidente da intendencia d'aquele importante município.

Chegaram da villa de Tijucas os cidadãos Estevão Cunha, Manoel Augusto Melim e Alexandre Varella.

Seguiu para Paranaguá o dr. Augusto Fausto de Souza, engenheiro encarregado das obras de melhoriaamento d'aquele porto.

Chegou hontem da cidade de Joinville o sr. desembargador Domingos Pacheco d'Avila com sua exma. família.

Para a Capital Federal seguiria o sr. capitão de mar e guerra Ximenes Pitáda, lente de matematica do Instituto Litterario e Normal.

Acha-se n'esta capital, procedente do Rio, o capitão reformado Antonio Raymundo de Miranda Carvalho.

CONGRESSISTAS

Seguem hoje para o sul do Estado, no Laguna, os dous representantes ao Congresso do Estado, dr. Polydoro Olavo de S. Thiago e Antonio Pinto da Costa Carneiro.

Desconselhos a melhor viagem.

Um industrial norte-americano, de nome Rockfelle, posse a bagatella de com milhares de duros, sendo, portanto, muito rico que Rothschild. Rockfelle não faz ostentação das suas riquezas. É modesto e nunca ninguém o viu de carro. Uma de suas filhas serve-lhe de porteira. A mais velha é casada com um pastor protestante e estuda agora a lingua japoneza, porque tensões ir ao Japão na qualidade de missionaria evangélica.

Mister Rockfelle dá a cada uma de suas tres filhas 300 duros para alimento, todos os trimestres. É muito caritativo e acredita-se que deixará grande parte de sua fortuna à Igreja em que milita.

CAMPO BELLO

Foi nomeado agente do correio do distrito de Campo Bello(ex-Baguéa) o cidadão Marcos Madruga de Oliveira.

Ultimamente foi julgado um processo curioso perante um jury especial:

Um cantor, chamado Ciampi, reclamava 90:000\$ por perdas e danos no *Daily Telegraph*, por este journal ter publicado uma critica musical em que dizia que Ciampi não podia ser considerado como cantor, em vista da interpretação que dera ao papel de João.

O juri deu um *veredicto*, a favor do queixoso, concedendo-lhe apenas um *farthing* por perdas e danos. O *farthing* não chega a valer 5 réis.

Itinerario postal

Recebemos um exemplar do *Itinerario*, por ordem alphabeticá, das malas expedidas pelo correio da capital do Estado de Santa Catharina, organizado pelo oficial Alvare Francisco da Costa e impresso por ordem do cidadão director geral dos correios, dr. Luiz Betim Paes Leme.

A administração dos correios do Estado agradece esse exemplar.

Superior Tribunal

Sob a presidencia do sr. desembargador Guilhou, houve hontem sessão, às 11 horas da manhã.

Compareceram os srs. desembargadores Costa Campello, Elyso Couto e Machado Beltrão e o dr. Pedro Gordilho, em substituição do sr. desembargador Avila.

Habes-corpus — Foi proferido o seguinte:

Accordão com tribunal.—Expeça-se incontinenti ordem ao carcereiro da cadeia da cidade de Lages, para apresentar n'este tribunal, no dia 8 de Janeiro vindouro, o paciente Augusto Nunes de Siqueira, que se acha preso.

Deu audiencia semanaria, às horas do costume, o sr. desembargador Machado Beltrão, que publicou no termo de audiencia o accordão supra.

Nada mais havendo a tratar-se, foi a mesma encerrada.

Um punhado de noticias:

— Um vapor como o *Nastelli* gasta cerca de vinte mil pesos em uma viagem pelo Atlântico.

— S. Petersburgo tem 135 ruas e praças sem calçamento e sem iluminação. Nessas ruas e praças praticam-se quasi todos os crimes nocturnos registrados pela policia.

— John Sullivan, famoso pugilista, percorre os Estados Unidos dando picadas de pugilato e recebendo para isso 2.500 pesos de ouro por semana.

— Hamburgo tem 620.000 habitantes. Em 1888 apenas tinha 349.000.

Passou à ordenança da casa de ordem dem a praça Januario, e a aprendizes de cornetas as nome de Elias e Ramos.

O mais extenso caminho de ferro electrico sera construido na Rússia.

Estuda-se actualmente nesse país o mais audacioso projecto electrico de que ha notícia. É a construção de uma linha de S. Petersburgo a Archangel perto do mar Báltico, em uma distancia de mais de 600 kilómetros.

A corrente electrica sera fornecida por uma serie de estações que serao distribuidas na extensão de 800 quilómetros.

NÚCROLOGIA

Faleceu, no dia 20 de novembro, de sotocimica, na Capital Federal, a católica Maria Vieira de Mello, casada, moradora à rua do Chão do Divisão Salgado, n. 6.

Disse um pensador:

A mulher solteira é uma flor; casada, uma semente; viúva, uma planta desprezada; freira, um organo; irmã de caridade, uma planta medicinal; solteirona, uma infusão.

Solteira é um problema; casada, um efeito; viúva, uma anomalia; flor, um premio; fruto, uma causa; mãe, um anjo; amante, um lobo; sogra, um demônio; madrasta, um inferno; bonita, um anjo; feia, uma tempestade.

A mulher é para o homem — o baluarte e a aspiração; o valor e a força; a hora e a fortuna; o pensamento... e a deificação.

E elle quem ensina o homem a amar e odiar, a lutar e vencer, a trabalhar e sofrer, a pensar e engranhar, a matar e morrer.

DIVIDA INTERNA

Reunir-se-ha brevemente a comissão central do Estado, encarregada de agenciar donativos para o pagamento da divida interna, alii de fazer as restituições pedidas em tempo e passar o saldo para a tesouraria da comissão encarregada da ereção de uma estatua, n'este capital, ao bravo catarinense coronel Fernando Machado.

VAPORES

São esperados hoje do norte, os seguintes: *Desterro, Santos e Bento Gonçalves*.

O *Laguna* segue hoje para a cidade do mesmo nome.

Meteorologia

OBSERVAÇÕES

Mez de Dezembro

Dia 4. — Maximo: 25,7; minimo: 19,9.

— REPÚBLICA —

FARINHA DE MANDIOCA

MODO DE PREPARAR A FARINHA DE MANDIOCA PARA O FÁBICO DO PÃO
(Continuação)

Colhidas as raízes de mandioca, serão primeiramente lavadas e colhidas em cestos ou peneiras, para escorrer a água; depois do que se lhe tirar toda a casca grossa que serve de involucro à massa, sem que fique a menor quantidade desta, a qual despeja-se quasi sempre com facilidade, por estar pouco adherente à parte que se deve aproveitar. Deve-se então novamente lavar, enxugar e cortar em lascas, que serão tanto melhores, quanto mais finas forem: ester-se-lhe o cuidado de despresar não só o amago, que é uma espécie de fecho lenhoso, como também a primeira camada da massa que lhe liga em contacto. Estas lascas serão logo espalhadas e postas assim no sol durante alguns dias sobre pannos, tendo-se o cuidado de mexel-as e separá-las, de quando em quando: deve-se evitar que os pannos fiquem em contacto com o chão, afim de não adquirir a farinha o cheiro e mesmo o sabor da terra. No verão, 3 a 4 dias de solariação suficiente para evaporar a humidade, evitando-se assim a fermentação.

A proporção que as lascas secam vão clareando, e si algumas manchas aparecerem, deve-se concluir que a casca não foi totalmente extraída, e então quanto maior quantidade de casca houver, tanto mais inferior será a farinha.

Assim secas as lascas, serão tritadas e passadas em peneiras de seda: esta operação muito depende a qualidade da farinha, que convém que fique reduzida a pó impalpável, e tão suave, que sendo passada novamente por peneira de seda, não fique dela resíduo algum; o que se conseguirá levando-a a farinha ao sol, depois de peneirada a primeira vez, em tabuleiros cobertos com coqueta ou outro qualquer pano fino, para não levar-lhe o vento e mesmo para protegê-lo do qualquer impureza, penetrando-a depois novamente.

Quanto mais fina e mais secca for a farinha, melhores serão os seus resultados.

Esta farinha assim preparada, e que chama-se brasileira, presta-se na mistura com a de trigo, para tudo aquillo em que se emprega esta.

As lascas, em estado muito mais imperfeito, vinham antigamente ao nosso mercado com o nome de raspas e pelas docceiras eram empregadas na confecção de alguns doces; talvez, porém, que as condições da imperfeição, o trabalho que havia em triturações, etc., e o ser então o trigo produção nossa, determinassesem o seu desaparecimento.

Deve-se ter muito em vista o estado do tempo, quando se tiver de colher a mandioca: por quanto, no tempo chuvoso ou na ausência do sol, as lascas azedam, ou mofam e perdem assim a propriedade panificável; e si, em substituição ao calor do sol, empregarmos a temperatura artificial do fogo, embora branda e lenta, não se prestará a farinha do mesmo modo à panificação.

Tive ocasião de experimentar, porque, tentando secar uma porção de lascas ao forno, em branda temperatura, cobriram-se em parte de uma mucilagem amarellada e pegajosa, que nunca mais perderam, e a farinha feita destas lascas, embora clara e fina, nunca deu bom resultado quando empregada para pão, e apenas serviu para a confecção das chamadas broinhais, seguinhos, etc., com perfeito resultado, mesmo sem a de trigo.

(Continua)

JOÃO DA COSTA FREITAS

ANNIVERSARIOS

Completa hoje mais um anno de existência o nosso distinto conterrâneo Alfredo Theotonio da Costa, respetado contador da Thesouraria da Fazenda do Estado.

Apresentamos-lhe sinceras felicitações.

ALMANACH DO ESTADO.—Apparecerá em dezembro proximo futuro. Aceitam-se anuncios e encomendas.

Casamento civil

O cidadão escritório dos casamentos aliou em seu cartório editais, apresentando os seguintes casamentos:

Do sargento Anastácio Leme com d. Adelina Candida da Silveira;

Do cabo de esquadra Domingos Paschoal Machado com d. Philomena Vieira da Conceição;

Do Carlos Eliasário da Silva Quintilha com d. Eulalia Candida da Silva;

Do Francisco José Machado com d. Catharina Roque da Silva;

De Abel Alvares Gáral com d. Alminda Claudia das Dóres;

De Antonio Clenchi com d. Izabel de Souza Angelo.

O *Stadt Zeitung*, de Nova-York, refere que uma modista daquela cidade o fez o seguinte reclame para aumentar o numero dos seus clientes. Alugou um theatro, contratou uma boa orquestra e distribuiu grande numero de bilhetes para uma representação diária. Quando a sala estava completamente cheia, levantou-se o panno e apresentou-se a modista em cena, vestida com um traje singelo, mas de muito bom gosto. Inclinando-se para o público, anunciou o preço do vestido, explicando a qualidade da fazena e das guarnições. Depois retirou-se em seguida, a orquestra executou marcha alegre e dentro de pouco um escudeiro apresentou em cena um formoso cavalo. A modista reapareceu vestida de amazona, e depois de haver dado um par de voltas, montando em alta escola, anunciamava também o preço e a qualidade do vestuário. Desta modo foi mostrando à concorrência vestidos, boas, trajos de baile, de passeio e de nupcias.

Si pega o exemplo da modista de Nova-York, sabe Deus que surprezas nos preparamos os espectaculos teatrais do porvir.

GERALDO BRAGA

E' hoje o aniversário natalício do cidadão Geraldo Braga, activo e estimado gerente da Repúblia, cuja redacção e demais empregados felicitam-n-o, por esse motivo, exuberantemente cordial.

D'onda não se espera, dia o risco, d'ahi que ven.

Um jornal europeu conta o seguinte fato:

«Para celebrar o santo de sua devocão, um campone russo meteu-se em uma esplanada farta de quatro dias e quatro noites; no quinto dia, cebrio almoço e sequeiro, entrou em uma taverna e aproximando-se de um barril de petróleo, bebeu, bebeu a valor, como se deliciasse com a mais cristalina água.

Acreditou toda a gente que o pobre diabo morreria, tão grande quantidade bebera de petróleo; viu-se, porém, com pasmo, que embrigauze e as nausées haviam desaparecido como por encanto e constatou-se mais que o homem deixara de tomar tarefas, e que chegara a aborrecer o alcool.

A vista disso a academia de medicina de S. Petersburgo está estudando o petróleo como meio de curar a embrigauze.

O publico dos Estados Unidos estava tomado de entusiasmo pelas poesias de uma senhora, miss Emily Dickinson, que faleceu recentemente. Seis edições de suas poesias acabavam de se esgotar em poucos meses, sucessivamente mais notável quanto os versos de miss Dickinson não têm rima nem rythmo, e são tão raros de sentido como as mais incompreensíveis locubações dos modernos symbolistas. Ah! vai um specimen. O título é: «*Una cigană em Londres*»:

«Assim nós a deixamos,—assim nós a deixamos,—longe do paiz de sua raca,—na febre escarlata,—na febre escarlata,—na casa de convalescência da febre escarlata!»

Querem mais? Pois ah! têm mais quatro não menos deliciosas:

«Um passaro posou numa estrada;—ele não sabia que em o via.—Separou um verme em duas partes—e comeu o seu companheiro crú!»

ALMANACH DO ESTADO.—

Apparecerá em dezembro proximo futuro. Aceitam-se anuncios e encomendas.

ENTERRADO VIVO

Em Saint-Crepin, Suissa, ocorreu um facto curioso em dias do seu trunso. Procedia-se ao enterramento de um homem de 64 annos, falecido na véspera. No percurso da casa para o cemiterio, quatro rapazes que carregavam o caixão julgaram perceber movimento no interior do atântide.

Concluída a cerimonia do inhumação, foram a uma estalagem beber, e comunicaram-se-as suas impressões resolvendo ir participar o facto ao cura. Este transportou-se imediatamente ao cemiterio, fez abrir o caixão e verificou efectivamente que o homem não estava morto. As mãos que tinham sido cruzadas sobre o peito, achavam-se à altura dos ombros. Tiraram o moribundo e o transportaram para casa, onde foram empregados todos os meios para chamar-lhe a vida. De facto, o velho chegou a recuperar a fala e a reconhecer todas as pessoas que o cercavam. Ainda vivem quatro dias, e após o segundo fallecimento so foi inhumado 48 horas depois da morte.

Cambio de hontem

Sobre Londres. 423/8

RINDO...

—Que tal achas meu marido?

—Muito pequeno, filha. Nem sei como te casaste com um homem que apena nas te chega abaixo do braço?

—Ah! tire de escolher entre um marido grande com uma fortuna pequena, e um marido pequeno com uma fortuna grande. Preferi o ultimo.

Um individuo pede emprego em um banco.

—Quais são as suas habilidades? perguntam-lhe.

—Sei escrever e contar, e, aítem disse, já servi no exercito.

—Entendo de caixa?

—Pois ento! Aíto fui tambor do regimento!

Na loja de barbeiro:

—Como quer que lhe faça a barba? —Calado.

Em um concerto de musica clásica.

Um espectador boceja continuadamente.

—Parce que o señor não gosta muito disto...

—Oh! I detesto a musica clásica.

—Então para que veia cá?

—Porque não ha nada comparável no prazer que experimento quando saio.

Ao voltar da pretoria:

Um convidado chega-se ao pai da noiva e lhe diz baixinho:

—Mal sabe o señor que o seu genro está crivado de dívidas! E cada uma...Xi!! de arrancar couro e cabello!

—Que me diz?? Esta bem certo isto?

—Certíssimo; e juro-lhe que elles só se casam com a sua filha para pagar as dívidas com o dote.

—E por que motivo não me disse ha mais tempo que o homem tinha tantos cadáveres?

—Isso nunca! sou um delles!

—Estou com soluços e si tomar um susto fico logo livre.

—Eu vim lhe pedir o favor de me emprestar duzentos mil reis, de quo preciso muito!

—Já gassou; obrigado!

GOVERNO DO ESTADO**AUDIENCIAS**

O Governador do Estado dá audiencia todos os dias uteis, de 4 ás 2 horas da tarde e, fóra d'issò, só recebe os chefes de participação.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 14 de Novembro

Frederico Brustein, proprietário da empreza de navegação a vapor entre Joinville e S. Francisco, pede autorização para aumentar para \$25.000 o logar de 4.500,00 que prega das passagens entre as duas mencionadas localidades. — Informe o Tesoureiro.

José Vicente de Carvalho Filho, professor público, videtur da escola da Praia Comprida, diretrizada cida de de S. José, pede que se lhe mande comarcar para sua apresentação, o tempo que serviu no exercito desde 26 de Março de 1865 a 6 de Março de 1868 e bens assim o tempo que também serviu no magistério público interno na escola do aravalho do Rio Tavares, a contar de 3 de Agosto de 1869 a 14 de Fevereiro de 1871, em que passou a exercer o efectivo. — Informe o Tesoureiro.

Pedro Stellens, encarregado dos concertos da estrada entre a freguesia de S. Pedro de Alcantara e Praia Comprida, pede que se lhe mande pagar a quantia de 500\$, correspondente à 2.ª prestação, visto se acharem os trabalhos bastante atiçados. — Ao Tesoureiro para pagar, não havendo inconveniente.

Mathias Schmitz (2.º despacho), — Informe a Delegacia das Terras.

Augusto Knoll (2.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

Zaccaron Luigi (3.º despacho). — Volte ao Tesoureiro para ouvir a collectoria.

Julio Vogel (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

François Zefirino Borges, residente em Porto Belo, pede que lhe sejam concedidos os terrenos que lhe cabem no inventário procedido por falecimento de seu falecido marido Augusto Frederico Benjamin Etur, no mencionado lugar. — Informe a Intendência Municipal de Tijucas.

José Luiz da Silva, contratador da estrada de rodagem do Estreito aos Coqueiros, pede que lhe sejam concedidos mais 60 dias de prazo, afim de poder concluir a referida obra. — Informe o Tesoureiro.

Dr. José Gabriel Pinheiro, medico interino dos nucleos coloniais Luiz Alves e mais adjacentes, em Itajaí, pede que se lhe mande pagar pela mesa de rendas de Itajaí. — A Thesouraria da Fazenda, para attender como for de direito.

Molteni & Rosar, contractadores do fornecimento de calçados às praguas do Corpo Policial d'este Estado, sendo-lhes impossível fornecer o referido calçado, de bezerro francez, conforme o seu contrato, pede recibo do mesmo, afim de fazer os ditos calçados de bezerro fabricado n'este Estado. — Informe o Tesoureiro.

Nicolau Schwartz, pede que lhe seja concedido o lote de terras n.º 20, linha Azambuja, do districto de Codre Grande, para pagar sua importancia no prazo de cinco annos. — Informe a Delegacia das Terras.

mesmo a referida quantia. — Informe a Intendência Municipal de Tijucas, juntando a petição anterior.

Alberto Vick, tendo comprado em hasta pública o lote de terras n.º 35, no Ribeirão do Maximo, na ex-colonia Luiz Alves, pede que se lhe mande passar o competente titulo definitivo. — Informe a Delegacia das Terras.

Adolpho Kopsch pede que se lhe mande passar título definitivo de 57.778,32 braças quadradas de terras no Ribeirão Branco, na ex-colonia Blumenau. — Informe o Tesoureiro.

Francisco Zeferino Borges, residente em Porto Belo, pede que lhe sejam concedidos os terrenos que lhe cabem no inventário procedido por falecimento de seu falecido marido Augusto Frederico Benjamin Etur, no mencionado lugar. — Informe a Intendência Municipal de Tijucas.

José Luiz da Silva, contratador da estrada de rodagem do Estreito aos Coqueiros, pede que lhe sejam concedidos os terrenos que lhe cabem no inventário procedido por falecimento de seu falecido marido Augusto Frederico Benjamin Etur, no mencionado lugar. — Informe a Intendência Municipal de Tijucas.

Julio Vogel (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

François Zefirino Borges, residente em Porto Belo, pede que lhe sejam concedidos os terrenos que lhe cabem no inventário procedido por falecimento de seu falecido marido Augusto Frederico Benjamin Etur, no mencionado lugar. — Informe a Intendência Municipal de Tijucas.

Antonio Knoll pede que se lhe mande passar título definitivo de 57.778,32 braças quadradas de terras no Ribeirão Branco, na ex-colonia Blumenau. — Informe o Tesoureiro.

Francisco Zeferino Borges, residente em Porto Belo, pede que lhe sejam concedidos os terrenos que lhe cabem no inventário procedido por falecimento de seu falecido marido Augusto Frederico Benjamin Etur, no mencionado lugar. — Informe a Intendência Municipal de Tijucas.

Antonio Knoll (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

Zaccaron Luigi (4.º despacho). — Volte ao Tesoureiro para ouvir a collectoria.

Julio Vogel (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

François Zefirino Borges, residente em Porto Belo, pede que lhe sejam concedidos os terrenos que lhe cabem no inventário procedido por falecimento de seu falecido marido Augusto Frederico Benjamin Etur, no mencionado lugar. — Informe a Intendência Municipal de Tijucas.

Antonio Knoll (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

Zaccaron Luigi (4.º despacho). — Volte ao Tesoureiro para ouvir a collectoria.

Julio Vogel (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

François Zefirino Borges, residente em Porto Belo, pede que lhe sejam concedidos os terrenos que lhe cabem no inventário procedido por falecimento de seu falecido marido Augusto Frederico Benjamin Etur, no mencionado lugar. — Informe a Intendência Municipal de Tijucas.

Antonio Knoll (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

Zaccaron Luigi (4.º despacho). — Volte ao Tesoureiro para ouvir a collectoria.

Julio Vogel (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

François Zefirino Borges, residente em Porto Belo, pede que lhe sejam concedidos os terrenos que lhe cabem no inventário procedido por falecimento de seu falecido marido Augusto Frederico Benjamin Etur, no mencionado lugar. — Informe a Intendência Municipal de Tijucas.

Antonio Knoll (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

Zaccaron Luigi (4.º despacho). — Volte ao Tesoureiro para ouvir a collectoria.

Julio Vogel (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

François Zefirino Borges, residente em Porto Belo, pede que lhe sejam concedidos os terrenos que lhe cabem no inventário procedido por falecimento de seu falecido marido Augusto Frederico Benjamin Etur, no mencionado lugar. — Informe a Intendência Municipal de Tijucas.

Antonio Knoll (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

Zaccaron Luigi (4.º despacho). — Volte ao Tesoureiro para ouvir a collectoria.

Julio Vogel (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

François Zefirino Borges, residente em Porto Belo, pede que lhe sejam concedidos os terrenos que lhe cabem no inventário procedido por falecimento de seu falecido marido Augusto Frederico Benjamin Etur, no mencionado lugar. — Informe a Intendência Municipal de Tijucas.

Antonio Knoll (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

Zaccaron Luigi (4.º despacho). — Volte ao Tesoureiro para ouvir a collectoria.

Julio Vogel (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

François Zefirino Borges, residente em Porto Belo, pede que lhe sejam concedidos os terrenos que lhe cabem no inventário procedido por falecimento de seu falecido marido Augusto Frederico Benjamin Etur, no mencionado lugar. — Informe a Intendência Municipal de Tijucas.

Antonio Knoll (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

Zaccaron Luigi (4.º despacho). — Volte ao Tesoureiro para ouvir a collectoria.

Julio Vogel (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

François Zefirino Borges, residente em Porto Belo, pede que lhe sejam concedidos os terrenos que lhe cabem no inventário procedido por falecimento de seu falecido marido Augusto Frederico Benjamin Etur, no mencionado lugar. — Informe a Intendência Municipal de Tijucas.

Antonio Knoll (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

Zaccaron Luigi (4.º despacho). — Volte ao Tesoureiro para ouvir a collectoria.

Julio Vogel (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

François Zefirino Borges, residente em Porto Belo, pede que lhe sejam concedidos os terrenos que lhe cabem no inventário procedido por falecimento de seu falecido marido Augusto Frederico Benjamin Etur, no mencionado lugar. — Informe a Intendência Municipal de Tijucas.

Antonio Knoll (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

Zaccaron Luigi (4.º despacho). — Volte ao Tesoureiro para ouvir a collectoria.

Julio Vogel (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

François Zefirino Borges, residente em Porto Belo, pede que lhe sejam concedidos os terrenos que lhe cabem no inventário procedido por falecimento de seu falecido marido Augusto Frederico Benjamin Etur, no mencionado lugar. — Informe a Intendência Municipal de Tijucas.

Antonio Knoll (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

Zaccaron Luigi (4.º despacho). — Volte ao Tesoureiro para ouvir a collectoria.

Julio Vogel (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

François Zefirino Borges, residente em Porto Belo, pede que lhe sejam concedidos os terrenos que lhe cabem no inventário procedido por falecimento de seu falecido marido Augusto Frederico Benjamin Etur, no mencionado lugar. — Informe a Intendência Municipal de Tijucas.

Antonio Knoll (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

Zaccaron Luigi (4.º despacho). — Volte ao Tesoureiro para ouvir a collectoria.

Julio Vogel (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

François Zefirino Borges, residente em Porto Belo, pede que lhe sejam concedidos os terrenos que lhe cabem no inventário procedido por falecimento de seu falecido marido Augusto Frederico Benjamin Etur, no mencionado lugar. — Informe a Intendência Municipal de Tijucas.

Antonio Knoll (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

Zaccaron Luigi (4.º despacho). — Volte ao Tesoureiro para ouvir a collectoria.

Julio Vogel (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

François Zefirino Borges, residente em Porto Belo, pede que lhe sejam concedidos os terrenos que lhe cabem no inventário procedido por falecimento de seu falecido marido Augusto Frederico Benjamin Etur, no mencionado lugar. — Informe a Intendência Municipal de Tijucas.

Antonio Knoll (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

Zaccaron Luigi (4.º despacho). — Volte ao Tesoureiro para ouvir a collectoria.

Julio Vogel (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

François Zefirino Borges, residente em Porto Belo, pede que lhe sejam concedidos os terrenos que lhe cabem no inventário procedido por falecimento de seu falecido marido Augusto Frederico Benjamin Etur, no mencionado lugar. — Informe a Intendência Municipal de Tijucas.

Antonio Knoll (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

Zaccaron Luigi (4.º despacho). — Volte ao Tesoureiro para ouvir a collectoria.

Julio Vogel (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

François Zefirino Borges, residente em Porto Belo, pede que lhe sejam concedidos os terrenos que lhe cabem no inventário procedido por falecimento de seu falecido marido Augusto Frederico Benjamin Etur, no mencionado lugar. — Informe a Intendência Municipal de Tijucas.

Antonio Knoll (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

Zaccaron Luigi (4.º despacho). — Volte ao Tesoureiro para ouvir a collectoria.

Julio Vogel (4.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

François Zefirino Borges, residente em Porto Belo, pede que lhe sejam concedidos os terrenos que lhe cabem no inventário procedido por falecimento de seu falecido marido Augusto Frederico Benjamin Etur, no mencionado lugar. — Informe a Intendência Municipal de Tijucas.

REPUBLICA

Tosse, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

procuravam para entregar um telegramma.

Não declarei em meu artigo que as praças eram ordenanças do dr. governador, porque nenhuma ocasião de velas, nem o meu filho falou-me disso.

Quanto à allegação feita pelos signatários—de haver meu filho dito que um dos soldados trazia na mão um telegramma, quando os encontrou, é bem possível que houvesse equívoco de parte d'ele, si é que assim exprimiu-se, pois que elle contestou perante mim esta circunstância, fundando-se em que chovia copiosamente na ocasião, e, sendo assim, não era curial que um soldado, desprovido da guarda chuvosa, de não costumava usar as praças, não procurasse guardar o telegramma em lugar que não ficasse exposto à chuva, correndo assim o risco de inutilizá-lo.

Mas, admitem-se por hypothese que não houvesse esta cunha da parte do soldado, que este fosse reconhecido por meu filho como ordenança do dr. governador, perguntou-se: — em que influiria esta circunstância no acto descripto pelo dr. governador perante mim e muitas pessoas em palácio e narrado pelas ilustres redações da *Gazeta do Sul* e da *República*, desde que meu filho não disse aos signatários haver verificado-se a mesma circunstância antes ou depois do facto?

Respondam os homens conscientiosos, que não se deixam dominar pela prevenção, em regra, na conselheira.

Admita-se, ainda por hypothese, que fosse anterior ao facto, quem de boa fez acreditar que o dr. governador, carácter serio, ficasse apavorado a ponto de procurar abrigar-se no caso de sua digna irrução—e até de suas estranhas, só com a presença de suas proprias ordenanças? Sobre tudo declarando elles, como é racional que acontecesse, que o procuravam para entregá-lhe telegramma?

E é por esta força que se procura desviar a opinião pública do verdadeiro caminho que o bom senso traça! Talvez seja o caso de repetir-se a phrase latina: *Oh! quanta specie, cerebrum non habet!*

Desterro, 4 de Dezembro de 1891.
—Cândido Fazendeiro.

Alliando testemunhas

Presumindo que o sr. Elysen Guillerme, signatário de um artigo publicado no *Jornal*, de ante-hontem, fosse o sr. Elysen Guillerme da Silva, dr. em pharmacia pela facultade de Montevideo, entendi dever exigir que, s. s., se dignasse de responder-me si o dr. P. a quem se referia e que, na sua opinião e conforme o seu *espírito sauto* occulto, andava alliando testemunhas, era eu.

Respondendo com manha, perguntame-me o sr. Elysen Guillerme, com ar de pimpa:

— O que tenho em com esse artigo?

— Quem deu-me o direito de exigir uma declaração?

— Si a *caraque* me serve?

— Si, por ventura, sou dono?

Satisfarei desde já a tais interrogatorios.

A 1.º — se deseja, assaz justo, de não deixar pairar alusões ferinas sobre o meu carácter, invocando-me com essas Janas políticas que por ahi se abovelam nas esquinas;

A 2.º — a dignidade de quem, sendo incapaz, quer por instinto, quer por principios de praticar tal infâmia, de se contumizar a merecer a estima e consideração de seus concidadãos, homens bons e dos amigos;

A 3.º — si me coubesse o serviço a *caraque* calar-mesma e não exigir a declaração de s. s;

A 4.º — portador de um diploma de bacharel em direito, que me foi conferido por uma Faculdade que não os vende, e sendo de uso e estilo dar-se o tratamento do doutor ou bacharel, julgo assistirm-me o direito de assim considerar-me.

Satisfeito, desta arte, o sr. Elysen Guillerme, com estas respostas, dir-lhe-hei que, fugindo s. s. a por os pontos nos i, continuando a envolver-me em reticências, deixou-me o direito de julgá-lo como merece e de recomendar-lhe que medite na seguinte advertencia, usada pelo povo mais espertos do mundo:

Tenez vous faire pendre ailleurs.

Terminado, e prometendo aguardar, com humildade, as investigues que, por ventura, me queira tirar, permita-me o sr. Elysen Guillerme, que subscreve-me, alim de bem conhecer-me.

José Henriquez de PAIVA, bacharel em direito pela Faculdade de Paris (França).

Desterro 4—12—91.

Ao público

Devido ao grande con-

ceito e ao grande con-

cenmo que têm tido em todos

os Estados do Brasil

s Productos Medicinales de Rauliveira,

têm aparecido destes

imitações e falsificações,

que estão muito longe de

concorrer com esse nos-

os produtos; por isso,

aconselhamos ao público

que sempre exija a nossa

marca registrada, como

garantia em todos os ro-

tulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

Unicos proprietarios e
fabricantes

COGNAC DE ALCATRÃO

Atesto que tenho empregado, com bem resultado, no tratamento das affecções do aparelho respiratorio o *Cognac de Alcatrão* dos srs. Gomes Cardia & C. me parecendo poder esse preparado substituir vantajosamente o licor de alcatrão de Guyot, que importamos.

Campos, 4 de dezembro de 1890.

Dr. Barão de Miracema.

Depósito na Pharmacia

Rauliveira

EDITS

Directoria geral da Instrução Pública

Atende-se aberta n'esta Directoria a inscrição para os exames de preparatórios para a matrícula nos cursos de instrução superior, cujos exames serão feitos de conformidade com as instruções aprovadas pelo decreto n.º 14 de Novembro de 1891.

Encerrara-se-ha a inscrição no dia 14 do corrente mês.

Desterro, 2 de Dezembro de 1891.

—Roberto Graut, director geral reitor interino.

INSTRUÇÕES PARA OS EXAMES GERAIS DE PREPARATÓRIOS NOS INSTITUÍTOS DE ENSINO SECUNDÁRIO DOS ESTADOS, A QUE SE REFERIU O DECRETO N.º DE 14 DE NOVEMBRO DE 1891.

Art. 4.º Os exames de preparatórios para a matrícula nos cursos de instrução superior realizar-se-hão nos Estados, durante os meses de Dezembro e Janeiro próximos futuros.

Art. 2.º As mesmas examinadoras, sob a direcção da directoria da lycée estadual e fiscalizada pelo commissario do governo federal, compõer-se-ão do pessoal docente do establecimento.

Parágrafo único. Dado o caso de ser este pessoal insuficiente, convíndase a directoria professores extra-horários, com anuência do commissario.

Art. 3.º A directoria do lycée estadual serão apresentados os requerimentos para a inscrição dos candidatos estranhos ao establecimento, os quais exhibirão um *cartão de visto*, assinado pelo director do establecimento particular em que tiverem estudado ou pelos professores que os derem devidamente no seu dia de natal, de onde se possam colher informações sobre seus precedentes, collegiais, seu procedimento moral e aproveitamento nos estudos.

§ 1.º Bastará que apresente um documento d'este gênero o candidato que requerer inscrição em mais de uma matéria.

§ 2.º Por cada matéria será paga a taxa de 5\$ em estampilha.

§ 3.º Encerrada a inscrição, ninguém mais será a elle admitido, sob qualquer pretexto, que seja.

§ 4.º As mesmas examinadoras serão as seguintes: português, francês, inglês, alemão, latim, arithmetica e álgebra, geometria e trigonometria, geografia, especialmente do Brasil, história universal, especialmente do Brasil, física e química, história natural, odendo ser organizadas duas ou mais mesmas para a mesma disciplina, conforme a conveniencia do serviço.

§ 5.º Nesta conformidade, a aprovação em português será condição indispensável para que o candidato se inscreva em qualquer outra matéria; o candidato à inscrição em geometria e trigonometria deverá ter aprovação em arithmetica e álgebra; para física e química, será exigida a aprovação em mathematica elementar; para história natural, a aprovação em physica e química; para historia, a aprovação em geographia.

§ 6.º A prova escrita de português constará de uma redacção, fornecidos os elementos pela commissão examinadora, e da analyse lexicologica e logica de um trecho de classico portuguez, tirado à sorte.

A prova oral constará de leitura

expressiva de um trecho sorteado do prosador da nota, resumo do seu conteúdo a livro fechado, explicação de termos e analyses.

Art. 5.º As provas escritas de francês, inglês e alemão constarão de duas partes: versão de um pequeno trecho sorteado de prosa portuguez corrente e fácil, e tradução de um trecho poético francêz, inglêz ou alemão tirado à sorte, menor de 15 linhas.

As provas orais constarão de leitura, tradução e analyse de um trecho de prosador facil, sem auxilio de dicionario.

Art. 6.º A prova escrita de latin constará de tradução de um trecho tirado à sorte, nunca menor de vinte linhas.

A oral constará de leitura, tradução e analyse de um trecho facil e prosador, sem auxilio de dicionario.

Art. 7.º As provas escritas de arithmetica e álgebra, geometria e trigonometria versarão sobre problemas e questões formuladas pelas comissões, no acto de exame, sobre a matéria do ponto sorteados. As provas orais: matéria de ponto sorteado e generalidades da sciencia, com demonstrações no quadro preto.

Art. 8.º As provas escritas de geografia, história universal, physica e química e história natural versarão sobre pontos formulados no acto do exame pela commissão, abrangendo cada ponto as diversas partes da matéria, comprehendida no programma de estudos do Gymnasio Nacional. As provas orais: constarão de arguição dos examinandos sobre o ponto sorteado e generalidades da matéria.

Art. 9.º Os pontos a que se referem os artigos antecedentes serão um numero de doze, formulados differentemente cada dia, antes de começar o acto de exame, e de maneira que cada um dos pontos comprehendam varias partes da sciencia.

Art. 10. A prova escrita durará no maximo duas horas, a oral para cada examinando nunca menos de vinte minutos em lingua e meia hora em sciencias. A prova practica de physica e química e história natural durará 45 minutos.

Art. 11. O presidente da mesa poderá argüir o examinando, quando o parecer conveniente, sem prejuizo do tempo concedido aos examinandos.

Art. 12. Cada membro da commissão examinadora dará por escrito sua nota na prova escrita: *optima, boas, sofrível ou má*. A maioria de notas más inhabilita o candidato a comparecer à prova oral.

Art. 13. Concluído o exame oral e prova practica nos que a tecem, cada membro da commissão formulará seu juizo na prova escrita do candidato, declarando si o aprovou com distinção plenamente, simplesmente, ou si o reprovou.

§ 1.º A maioria das notas assim exaradas dará o seguinte resultado final do exame: aprovado com *distinção*, si reunir totalidade de notas optimas em todas as provas; *plenamente*, si reunir totalidade de notas boas; *simplesmente*, si reunir maioria de notas favoráveis; *reprovado*, si reunir maioria de notas más.

§ 2.º Fim o trabalho de cada dia, será feito um succinto relatório dos acontecimentos, servindo de secreto ao examinador: *mais* *moro*, e será entregue ao commissario geral.

Art. 14. Serão chamados diariamente seis examinandos em examen de linguis e quanto nos de sciencia.

Art. 15. O exame escrito será feito a portas fechadas, e o oral publico.

Art. 16. O examinando que for surprehendido no acto de servir-se de apontamentos particulares ou quaisquer livros não permitidos pela commissão perderá os seus direitos de inscrição nessa época de exames.

Art. 17. O candidato que não comparecer à chamada, por motivo justificado perante a directoria da lycea, poderá ser chamado mais uma vez, esgotada a lista da inscrição.

Art. 18. A comissão examinadora fornecerá livros e dicionarios precisos para as provas do que tratam os arts. 4.º, 5.º e 6.º.

Art. 19. Para os exames de português servirão os livros seguintes: Fausto Barreto e Vicente de Souza—*Seleccão Literaria*; Charles André—*Platô cours de littérature française et Russe*; Leibniz, Schopenhauer, etc.

Para verso francêz: Fausto Barreto e Vicente de Souza—*Seleccão Literaria*; para tradução: James Beattie—*The graduate English reader e literary*—*The botter classic reader*; *lect specimens*.

Para verso alemão: O mesmo para a alemão, e para a francesa: *Exemplar de Schiller, Goethe e Lessing*.

Para prova escrita de latim: Racine—*Nájera e Gómez*, para a provas orais: Tacito e Tito Lívio.

Art. 20. As certidões de exames serão passadas pela directoria da lycea estadual e authenticadas pelo commissario federal, mediante o sello do seu.

Art. 21. Dados os certidões de exames, os mesmos serão devolvidos à secretaria da intendencia municipal de Santa Catarina, e a secretaria da intendencia municipal de Joinville.

Nesta secretaria serão facultados aos proponentes as bases do trabalho fazer-se.

Secretaria da Intendencia Municipal da cidade de Desterro, 4 de dezembro de 1891.—O secretário, *Francisco Marques Linhares*.

ANUNCIOS

Na chacara do cidadão Rufino Caetano Martins, perto da fortaleza de S. Anna, acha-se um cavalo de pello dourado, tordilho, já ha 9 dias.

Pede-se ao dono do referido animal o favor de ir buscal-o, ficando obrigado a deixar na mão do cidadão Rufino a importancia d'este anuncio.

— REPUBLICA —

ATTENÇÃO ! LOTERIA DO ESTADO

Casa especial de chapéos

3 — RUA JOÃO PINTO — 3

CHAPÉOS

MIELEZES

PONTINHOS

PARA

HOMENS

—(a)—

A CASA ESPECIAL
de chapéos sempre
na ponteira.



CHAPÉOS

DE PALHA

PARA

MENINOS

E

MENINAS

o que há de melhor
Preços baratinhos,
mas,

Comecamos o anno de 1891 fazendo uma grande quinzena.

Chapéos... na ponta

Extraordinário sortimento de chapéos baratinhos, para homens. A grande quantidade e a qualidade dos chapéos desta casa (única neste gênero) constituem um aguentamento... em benefício das frequentes.

SENIORAS E MENINAS

também encontram nesta casa variados e escolhidos chapéos moderníssimos e a preços reduzidos.

SEM COMPETIDOR

um sortimento de chapéos para meninos. Foi elaborado a capricho este sortimento.

CHAPÉOS DE SOL !

O proprietário da CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS (única neste Estado) pede ao público para visitar este estabelecimento, assim de bem avaliar o grande sortimento de chapéos de sol, para homens, senhoras, meninas e meninos.

Brindes !

Brindes !

São verdadeiros brindes os chapéos comprados pelo preço que vende esta casa.

CAL

De qualidade superior

NA FABRICA DA ARATACA

Dirijam-se aos srs. Cyrilo Lopes de Haro, rua do Commercio n., loja de ferragem (antiga do Príncipe); Pereira de Oliveira & Carvalho, praça 15 de Novembro, esquina da rua do Commercio; ou ao abaixo assignado, na sua residencia da «Ponta Alegra» ou na fabrica onde ha sempre sortimento de bona cal.

Christovão Nunes Pires

República

Precisa-se de vendedores para este jornal.

PRESUNTOS

Salames

SARDINHAS

ATUNS

Vindos de Italia, tirados hontem da alfandega.

BRASILEIRA

Rua João Pinto, esquina Saldanha Marinho

LOTERIA DO ESTADO

DE SANTA CATARINA
Extracções semanais às terças feiras
PREMIO MAIOR

100000\$000

A 3.ª SERIE DA 2.ª LOTERIA SERÁ EXTRAHIDA

Segunda-feira, 7 de Dezembro

As extracções d'esta loteria, uma vez anunciadas, são intransferíveis; no caso contrario

PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recomenda-se toda a atenção para o magnifico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma oferece.

Esta loteria distribui premios no valor de 240:000\$. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc., etc. Premia as dezenas e as approximações das mesmas premios maiores, as duas letras finais e as terminações do 1.º e 2.º premios. Com a diminuta quantia de 65 podes obter 10:000\$ integrais; com 33200, 8:000\$; com 23400, 6:000\$; com 15000, 4:000\$; com 800 rs., 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25%, devido à maneira porque está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalização das autoridades competentes. As remessas para fora são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despesas de correio e ficam superiores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das tesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.

4, IIII II REPUBLICA, 4

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal — 20.

O contractador — Antonio C. de Azevedo

Vinhos Hungares

Superiores a quantas bebedas ahí andam com rotulo de virgens e puros;

CERVEJA ZACHERL igual ás melhores aqui conhecidas; e o imimitável

MARASCHINO DI ZARA

o mais saboroso dos licores;
Vende-se por atacado e a varejo á

17 Rua do Commercio 17

Afonso Livramento

CANNA

Na chacara de Germano Fortkamp, à rua José Viegas, antiga das Olarias, vende-se canna.

Vinhos Hungares

Em quintos, decimos e caixas de duzia de garrafas inteiras ou de 24 meias garrafas.
17 Rua do Commercio 17

Para tosses

Bronchites e affecção dos órgãos

RESPIRATORIOS

COGNAC DE ALCATRÃO

PREPARADO POR

ALFREDO BRAVO

Analysado e privilegiado

podendo ser usado com qualquer outro cognac, é encontrado em todas as pharmacias, drogarias, confeitorias, botequins e casas de leite

DEPOSITO GERAL

A -- 4 Praça das Marinhas -- 4 A

GOMES CARDIA & C.

CAPITAL FEDERAL

Depósito na pharmacia Raulino Horn & Oliveira.